



ESPAÑOL: ORÍGENES, CONSOLIDACIÓN Y EXPANSIÓN

BRUTTI, Elizane A, VIONE, Pedro¹; ZAMBERLAN, Eliane Luiza de Moura²

Palavras-Chave: Origem. Consolidação. Expansão.

As origens da língua espanhola são anteriores ao nosso atual século. Supõe-se que os primeiros habitantes, se localizavam no território da Península Ibérica (Espanha e Portugal) e estabeleceram-se junto aos Períneos (faixa montanhosa entre França e Espanha). O grupo falava uma língua que sobrevive no idioma Vasco (se fala Vasco em Vascônia, região da Espanha). Em outra região geográfica, na costa Leste, se estabeleceram os Iberos, cujo nome originou a península. O castelhano consolidou-se, a partir do século XI, graças à Escola de Tradutores de Toledo. Desta forma a formação da língua espanhola origina-se em três grandes períodos: o *Medieval*, também denominado de *castelhano antigo*, ocorrido entre os séculos X ao XV; o *Espanhol Moderno*, que evoluiu a língua desde o século XVI a fins do XVII, e o *Contemporâneo*, desde a fundação da Real Academia Espanhola até os dias de hoje. Com origem no reino medieval de Castela, tanto na Espanha, como na América Hispânica, o idioma também é conhecido como castelhano, denominação que faz à sua região de origem. Ao fim do século XV, o idioma expandiu-se pela América recém-descoberta, sofrendo inúmeras modificações e regionalismos, que ocorreram, sobretudo por questões geográficas, culturais e sociais de cada área, associando-se a essas características a existência de línguas indígenas. Atualmente, o espanhol é a terceira língua mais falada no mundo, ficando atrás apenas do mandarim e do inglês. Assim, é possível encontrar falantes do idioma nos Estados Unidos, nas Filipinas (antiga colônia espanhola) e até mesmo na África. A ideia de viabilizar a introdução do espanhol na educação do Brasil não é nova. Desde 1991, com o MERCOSUL, a aspiração de alguns legisladores e políticos brasileiros foi se incorporando e ganhando adeptos, porém tiveram que vencer resistências. A presença da língua espanhola no Brasil está caracterizada pelo seu modo de distribuição no território brasileiro. Em regiões fronteiriças com os países sul-americanos, o espanhol é a nossa língua de maior fluência. Com os demais países sul-americanos, o Espanhol, embora tendo uma presença menor em território brasileiro, é mais uma língua em convivência com o português, além das línguas indígenas com as quais tanto a língua portuguesa como a língua espanhola tem contato em ambos os lados das fronteiras, o espanhol é uma língua praticada e compreendida, sobretudo, pela necessidade de comunicação e inter-relação entre os habitantes destas regiões de fronteira. A situação da língua espanhola no Brasil, como língua estrangeira, cresceu e ganhou força, a partir da aprovação no senado da lei nº 4.004 de 1993 que determina a obrigatoriedade do ensino do Espanhol no ensino médio e facultativo no ensino fundamental.

1 Acadêmicos do curso de Letras-Espanhol da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ [elizane.brutti@gmail.com/](mailto:elizane.brutti@gmail.com) pedrovione@ibest.com.

2 Orientadora. Docente do Curso de Letras da Unicruz. Especialista em Interdisciplinaridade e Linguagens. Mestranda em Linguística-UFSM. elianezamberlan@hotmail.com.